
CARTA AO LEITOR

Estudar a Amazônia é uma tarefa, ao mesmo tempo, urgente, fascinante e desafiadora: falamos de um lugar assentado sobre imensa riqueza e profundas desigualdades. Trata-se de uma região diversa e singular, abrigo de distintos recursos, sejam eles naturais ou sociais. Estende-se por um imenso território ultrapassando várias fronteiras do subcontinente sul americano, cujas complexidades e nuances implicam em que a pensemos mesmo como “Amazônias”: uma intrincada rede de lugares e povos. Sua extensa configuração geográfica, biológica, populacional e geopolítica inclui o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, o Equador, a Guiana e a Guiana Francesa, o Peru, o Suriname e a Venezuela, países e nações que constituem a Pan-Amazônia.

As suas gentes, os seus saberes, os seus sabores, as suas cores, as suas narrativas e exuberantes fauna, flora, rios, lagos, planícies e montanhas, sempre despertaram a imaginação e os interesse de viajantes e dos pesquisadores, dos muitos exploradores nacionais e estrangeiros. Desde os tempos pretéritos, os aventureiros de todos os matizes se encantaram com os seus tantos mistérios, a amaram e ainda amam a sua imensidão prodigiosa. Por isso, os frequentes lotes de invasores ávidos por riquezas sempre violentaram brutalmente os seus habitantes, os biomas e o subsolo amazônico. E hoje, mais do que nunca, seguem espoliando o seu imenso território, como se fosse uma fonte inesgotável de recursos para todos os tipos de interesses legalizados e os espúrios.

No início do século XX, o médico e antropólogo Edgard Roquette-Pinto, fundador da radiodifusão nacional e um dos muitos apaixonados pela Amazônia, afirmou: “é preciso estudar o Brasil, com seus encantos e as suas tristezas, para amá-lo conscientemente; estudar a terra, os animais, a gente do Brasil”. Concordamos com Roquette-Pinto sobre isso, todavia, adicionamos ao seu pensamento: no caso da Amazônia, é necessário conhecê-la, respeitá-la e, também valorizá-la em virtude de sua importância estratégica para o nosso país, bem como para toda a Humanidade. Neste sentido, a Revista *Ciência Geográfica* lançou-se ao desafio de promover uma edição especial sobre a região.

Assim, tivemos a grata satisfação de recebermos artigos de pesquisadores dos estados que compõem a Amazônia Legal, de outros estados brasileiros e também da Bolívia. São análises e pesquisas que retratam os mais diversos assuntos que estão presentes na Geografia, desde os aspectos humanos, socioeconômicos, culturais e aspectos físicos, os quais possibilitam conhecer um pouco do que é efetivamente produzido cientificamente e poder disseminar informações corretas sobre a atualidade da região amazônica.

Foram inúmeros artigos produzidos por professores, alunos e pesquisadores que contribuíram com suas ideias, vivências e experiências relacionadas à Amazônia, as quais retratam o que tem de belo e valioso, mas também apresentam as mazelas socioeconômicas,

políticas e ambientais encontradas nesta vasta região geográfica. Desse modo, por meio da Geografia, trazemos aqui diversos caminhos, perpassando desde os mergulhos em suas águas de muitas cores, compreendendo as andanças em suas metrópoles ou comunidades ribeirinhas, rumando ao sobrevoo em suas paisagens verdes, recentemente, de um modo mais agudo e amplo, tornadas flamejantes, acinzentadas. Ainda que sejam exibidas em retrato em miniatura com muitos recortes espaciais/territoriais, o que temos é um grande mosaico de realidades e possibilidades, uma “monstruosidade geográfica” como categoriza José Batista Ricardo Nogueira, que nos desafia constantemente.

Destarte, a edição especial será composta por três dossiês que valorizam e enfatizam o sentido de conhecer, de sentir e viver um pouco daquilo que acontece no cotidiano ambiental, social, político e econômico da Amazônia. Com isso, os editores da Revista Ciência Geográfica prestam o merecido tributo e reconhecimento à região depositária de maior biodiversidade na Terra, fator que a torna vital e indispensável à conservação ambiental do planeta, com o fornecimento das chuvas, dos alimentos, dos remédios, dos conhecimentos e saberes dos povos indígenas e das populações tradicionais — que sabiamente têm vivido e convivido durante séculos, com que os recursos da natureza lhes oferecem.

Prezados leitores, sentimo-nos muito honrados em tê-los conosco e os convidamos a adentrar no universo amazônico, a apreciar os relevantes conhecimentos produzidos por nossas colegas e nossos colegas da Geografia e das Ciências afins, que integram a edição especial Amazônia.

Nossos sinceros agradecimentos.

Os editores

LETTER TO THE READER

Studying the Amazon is an urgent, fascinating and challenging task: we are talking about a place based on immense wealth and deep inequalities. It is a diverse and unique region, home to different resources, whether natural or social. It extends over an immense territory extending beyond several borders of the South American subcontinent, whose complexities and nuances imply that we even think of it as “Amazons”: an intricate network of places and peoples. Its extensive geographical, biological, population and geopolitical configuration includes Brazil, Bolivia, Colombia, Ecuador, Guyana and French Guiana, Peru, Suriname and Venezuela, countries and nations that make up the Pan-Amazon.

Its people, its knowledge, its flavors, its colors, its narratives and exuberant fauna, flora, rivers, lakes, plains and mountains, have always aroused the imagination and interest of travelers and researchers, of the many national explorers and foreigners. Since ancient times, adventurers of all shades have been enchanted by its many mysteries, loved it and still love its prodigious immensity. For this reason, the frequent lots of invaders hungry for wealth have always brutally violated their inhabitants, biomes and the Amazonian subsoil. And today, more than ever, they continue to plunder its immense territory, as if it were an inexhaustible source of resources for all types of legalized and spurious interests.

At the beginning of the 20th century, the physician and anthropologist Edgard Roquette-Pinto, founder of Brazilian radio broadcasting and one of the many passionate about the Amazon, stated: “it is necessary to study Brazil, with its charms and its sadness, in order to love it consciously; study the land, the animals, the people of Brazil”. We agree with Roquette-Pinto about this, however, we add to his thought: in the case of the Amazon, it is necessary to know it, respect it and also value it due to its strategic importance for our country, as well as for the whole humanity. In this sense, the Geographic Science Magazine (*Revista Ciência Geográfica*) launched the challenge of promoting a special edition about the region.

Thus, we were grateful to receive articles from researchers from the states that make up the Legal Amazon, from other Brazilian states and also from Bolivia. They are analyzes and researches that portray the most diverse subjects that are present in Geography, from the human, socioeconomic, cultural and physical aspects, which make it possible to know a little of what is effectively produced scientifically and to be able to disseminate correct information about the current situation in the Amazon region.

There were countless articles produced by teachers, students and researchers who contributed with their ideas, learnings and experiences related to the Amazon, which portray what is beautiful and valuable, but also present the socioeconomic, political and environmental problems found in this vast geographic region. Thus, through Geography, we

bring here several paths, ranging from the dives in its waters of many colors, understanding the wanderings in its metropolises or riverside communities, heading overflight in its green landscapes, recently, in a more acute and wide, made flaming, grayish. Even though they are displayed in miniature portrait with many spatial / territorial cutouts, what we have is a large mosaic of realities and possibilities, a “geographical monstrosity” as categorized by José Batista Ricardo Nogueira, who constantly challenges us.

Thus, the special edition will consist of three dossiers that value and emphasize the sense of knowing, feeling and experiencing a little of what happens in the environmental, social, political and economic life in the Amazon. With this, the editors of Geographic Science Magazine (Revista Ciência Geográfica) pay the deserved tribute and recognition to the depository region of greatest biodiversity on Earth, a factor that makes it vital and indispensable for the environmental conservation of the planet, with the provision of rain, food, medicine, knowledge and learnings of indigenous peoples and traditional populations - who have wisely lived and coexisted for centuries, with what nature’s resources offer them.

Dear readers, we feel very honored to have you with us and invite you to enter the Amazon universe, to appreciate the relevant knowledge produced by our colleagues in Geography and related Sciences, which are part of the special edition Amazon.

Our sincere thanks.

The editors